Impacto dos Componentes dos Dentifrícios nas Reações de Contato

Autor(res)

Marcelo Filadelfo Silva
Elielson Santos De Azevedo
Arthur Fernandes De Sena

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Introdução

Os cremes dentais são amplamente utilizados para a higienização bucal, contendo diversos componentes químicos que desempenham funções essenciais na remoção de placa bacteriana, prevenção da cárie e controle do mau hálito. No entanto, algumas substâncias presentes nas formulações podem desencadear reações adversas na mucosa oral e perioral, incluindo estomatite e dermatite de contato. Essas reações podem ser classificadas como irritativas, quando há um dano direto ao epítelio oral, ou alérgicas, quando ocorre uma resposta imunomediada. A frequência dessas condições pode estar subestimada devido à dificuldade diagnóstica e à semelhança com outras doenças mucocutâneas. Dessa forma, a correta identificação dos agentes irritantes e sensibilizantes é essencial para um diagnóstico diferencial preciso e um tratamento adequado.

Objetivo

Investigar os principais componentes dos cremes dentais associados a reações adversas e discutir seu impacto na saúde bucal, fornecendo subsídios para a identificação e manejo dessas condições pelos profissionais da área da saúde.

Material e Métodos

Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, BVS e Scielo, utilizando os descritores "Estomatite", "Dermatite" e "Dentifrícios". Foram incluídos artigos publicados entre 2000 e 2022 que abordassem reações de contato associadas aos dentifrícios. Estudos que descreveram relatos de caso, revisões sistemáticas e experimentos clínicos sobre os componentes dos cremes dentais e suas interações com a mucosa oral foram priorizados na seleção.

Resultados e Discussão

Os estudos analisados indicam que substâncias como lauril sulfato de sódio, hexametafosfato de sódio e flavorizantes (como cinnamal e mentol) são os principais responsáveis por reações adversas na cavidade oral. Essas substâncias podem induzir reações irritativas e alérgicas, resultando em descamação, queilite e ardência oral. A substituição por cremes dentais menos agressivos pode reduzir significativamente esses quadros. O diagnóstico diferencial deve considerar doenças mucocutâneas inflamatórias e infecciosas. Uma anamnese

detalhada é essencial para evitar diagnósticos errôneos e garantir a conduta clínica adequada.

Conclusão

Os dentistas e demais profissionais da saúde devem estar atentos à composição dos cremes dentais na avaliação de lesões orais persistentes. A correta identificação dos agentes causadores de reações adversas possibilita uma abordagem terapêutica mais eficaz e melhora a qualidade de vida dos pacientes. A recomendação de produtos menos agressivos pode minimizar desconfortos e reduzir a exposição a agentes potencialmente irritantes.

Referências

AMARAL, S. M.; MIRANDA, Á. M. M. A.; NETTO, J. N. S.; PIRES, F. R. Estomatite de contato ao creme dental: importância do diagnóstico diferencial. Revista Brasileira de Odontologia, v. 76, 2019.

CORDEIRO, L. M. D.; SOARES, J. A.; FONSECA, S. L. P.; ADRIANO, D. L. S.; HORSTS, D. S.; SILVA, D. A. Dermatite de contato associada ao creme dental: relato de caso. V Seminário Científico do UNIFACIG, IV Jornada de Iniciação Científica do UNIFACIG, 2019.

CASTRO, M. E. O.; ZEOLA, L. F.; OLIVEIRA, M. L. M. Reações de contato causadas por dentifrícios – Relato de casos e revisão da literatura. Research, Society and Development, v. 11, n. 10, 2022.

Zirwas MJ, Otto S. Toothpaste allergy diagnosis and management. J Clin Aesthet Dermatol. v.3, n.5, p.42-7, 2010.

de Groot A. Alergia de contato a (Ingredientes de) Cremes dentais. Dermatite. v.28, n.2, p.95-114, 2017.